



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Voto de Pesar

LUIS SEPÚLVEDA

Escritor, viajante, navegante, aventureiro, guerrilheiro revolucionário, ecologista, fez parte do grupo de segurança política pessoal do presidente Salvador Allende, o chileno Luís Sepúlveda lutou contra diversas e ferozes ditaduras sul-americanas. Esteve na linha da frente no combate às agressões aos direitos sociais e às mais ignóbeis injúrias contra a humanidade. Luís Sepúlveda resistiu a um exílio de 16 anos, à prisão, e à tortura, ao medonho regime de Pinochet, que assassinou 20 mil pessoas e deixou desaparecidas mais de três mil. Também não deixou que o Covid-19 lhe atacasse o organismo sem dar luta. O escritor sul-americano que mais livros vendia na Europa, a seguir a Gabriel Garcia Marquez, resistiu durante dois largos meses, após a infeção se manifestar. Morreu aos 70 anos anos nas Astúrias, vítima da pandemia.

Praticou o nomadismo, viveu em muitos países, quase sempre junto ao mar. Era um homem de ação, promoveu a aventura, interessava-lhe explorar, movia-o sobretudo a curiosidade, e um profundo respeito pelo outro. O seu sentido de humanidade nunca lhe permitiu ser imune às injustiças do mundo e à destruição capitalista do planeta. Não perdoou e jamais esqueceu. Mesmo quando o livro «O Velho Que Lia Romances de Amor» o tornou famoso, não cedia a tentações de qualquer presunção ou afectação. Visitava frequentemente Portugal, amava a Amazónia, a Patagónia, e as pequenas glórias da jardinagem que fazia brotar no quintal, da sua casa, em Gijón, onde vivia com a sua mulher, a poetisa chilena, Carmen Yáñez. Continuava a militar em causas justas, sempre do lado certo da história, sempre atento ao mundo em que se movia.

Não deixou memórias escritas, não gostava de autobiografias, que, comentava, eram demonstrações de vaidade. Quando morresse, dizia, queria que o esquecessem, havia que dar lugar aos outros. Mas a eternidade dos escritores estará sempre nos seus leitores.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

Assim, a Câmara Municipal de Lisboa presta a sua homenagem a Luís Sepúlveda, manifestando um profundo pesar pelo seu falecimento, e expressando à Família e aos Amigos as mais sentidas condolências.

Lisboa, 23 de Abril de 2020

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Josué Caldeira